

tem vindo a exercer as funções que lhe têm sido atribuídas na Delegação do Porto do Instituto da Defesa Nacional.

Muito disponível, empenhado e responsável, demonstrou sempre elevado conhecimento, um notável espírito de missão, dedicação pelo serviço e vontade de bem servir, atributos que lhe têm permitido dar um contributo inestimável na implementação da nova dinâmica académica, nomeadamente no apoio aos diversos cursos e pós-graduações ministradas e a projetos de particular relevância como seja o Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz.

Não obstante o cariz muito específico das funções que lhe foram atribuídas, cedo atingiu, fruto dos conhecimentos e da experiência acumulados, elevados padrões de desempenho, tendo-se destacado, em particular, durante o III Ciclo de Conferências do Castelo, onde assumiu a responsabilidade das relações públicas.

Militar ponderado e de conduta irrepreensível, o Sargento-Mor Podence revelou, em todas as circunstâncias, relevantes qualidades pessoais e profissionais, de que se destacam a camaradagem e o espírito de cooperação, elevados dotes de carácter e espírito de lealdade, atributos que lhe permitiram granjear a estima de todos quantos servem no Instituto da Defesa Nacional.

Face ao que antecede, é de inteira justiça reconhecer publicamente o muito elevado nível de desempenho do Sargento-Mor António Podence e considerar os serviços por si prestados como relevantes e de elevado mérito, e um contributo muito significativo para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Instituto da Defesa Nacional.

20 de maio de 2019. — O Diretor-Geral, *Vitor Daniel Rodrigues Viana*, Major-General.

312323512

Marinha

Superintendência do Pessoal

Aviso (extrato) n.º 9727/2019

Em cumprimento do disposto na alínea *d*) do n.º 1 e no n.º 2 do artigo 4.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, torna-se público que os trabalhadores abaixo listados do mapa de pessoal civil da Marinha, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, cessaram funções por motivo de falecimento.

Categoria	Nome	Data do Falecimento	Posição Remuneratória
Assistente operacional	Rita da Conceição Bernardo Lourenço	13-02-2019	4.ª posição
Assistente operacional	José Joaquim Grilo Ferreira	19-03-2019	9.ª posição

21 de maio de 2019. — O Chefe da Repartição de Militarizados e Civis, *Paulo Jorge Oliveira Inácio*, Capitão-de-Mar-e-Guerra.

312321382

Exército

Comando do Pessoal

Aviso (extrato) n.º 9728/2019

Concurso documental internacional destinado ao preenchimento de um posto de trabalho na categoria de Professor Auxiliar, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na área científica de Matemática Aplicada, na especialidade de Estatística e Investigação Operacional para lecionar na Academia Militar

De acordo com o disposto no artigo 11.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária, doravante designado por ECDU, torna-se público que por Despacho de Sua Ex.ª o TGen AGE, de 29 de março de 2019, se encontra aberto, pelo prazo de trinta dias úteis, contados desde a data de publicação do presente Aviso no *Diário da República*, o concurso documental internacional destinado ao preenchimento de um posto de trabalho na categoria de Professor Auxiliar, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na área científica de Matemática Aplicada, especialidade de Estatística e Investigação Operacional, para ministrar o grupo de unidades curriculares de Estatística e Investigação Operacional, da Secção de Matemática do Departamento de Ciências Exatas e Engenharia, do mapa de pessoal civil do Exército.

Em conformidade com o disposto no artigo 37.º do citado Estatuto, observar-se-ão os requisitos seguintes:

I — Ao concurso poderão candidatar-se os titulares do grau de Doutor, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, de área científica adequada, em conformidade com o disposto no artigo 41.º-A do ECDU.

II — O requerimento de admissão ao concurso é instruído com:

- Documentos comprovativos do preenchimento das condições fixadas, designadamente, as certidões do título e do grau exigidos, a certidão comprovativa do tempo de serviço, da qual conste, se for caso disso, os períodos de equiparação a bolseiros usufruídos;
- Dez exemplares do *curriculum vitae* do candidato, com indicação das obras e trabalhos efetuados e publicados, bem como das atividades pedagógicas desenvolvidas;
- Um exemplar dos trabalhos selecionados pelo candidato como mais representativos do seu *curriculum vitae* até um máximo de cinco;
- Relatório sobre conteúdos, programa, métodos de ensino e bibliografia numa unidade curricular da área do presente concurso, incluindo

a definição de objetivos, descrição das estratégias pedagógicas, discriminação e justificação dos conteúdos, distribuição dos tempos de contacto, processo de avaliação, e desenvolvimento de competências para a investigação.

2 — É facultada aos candidatos a possibilidade de entrega do *curriculum vitae* e dos restantes elementos exigidos no concurso, em suporte digital — CD ou DVD — em número igual ao previsto no n.º 1.

3 — Na hipótese de o candidato optar pela entrega do *curriculum vitae*, nos termos previstos no ponto anterior, deverá juntar ao processo de candidatura, uma declaração sob compromisso de honra, por si subscrita, em como se compromete a entregar, no prazo que lhe for fixado, não inferior a 10 dias úteis, o número dos exemplares do *curriculum vitae*, em suporte de papel, caso o júri entenda solicitar-lhe.

4 — Os candidatos deverão indicar no requerimento os seguintes elementos:

- Nome completo;
- Filiação;
- Número e data do cartão do cidadão ou bilhete de identidade e serviço que o emitiu;
- Data e local de nascimento;
- Estado civil;
- Profissão;
- Residência ou endereço eletrónico de contacto e telefone fixo ou móvel.

5 — Não é exigida a apresentação de documentos comprovativos da posse dos requisitos gerais de provimento em funções públicas, bastando a declaração do candidato, sob compromisso de honra, no próprio requerimento ou em documento à parte, da situação precisa em que se encontra relativamente ao conteúdo de cada uma das seguintes alíneas:

- Nacionalidade;
- Cumprimento dos deveres militares ou de serviço cívico, quando obrigatório;
- Não estar inibido do exercício de funções públicas ou interdito para o exercício das funções a que se candidata;
- Possuir a robustez física e perfil psíquico indispensáveis ao exercício da função e ter cumprido as leis da vacinação obrigatória.

6 — As candidaturas deverão ser entregues, pessoalmente, durante o horário normal de expediente (das 09H30 às 12h30 e 14h30 às 16H30), na morada a seguir indicada, ou remetidas pelo correio, registado e com aviso de receção, até ao termo do prazo, para Secretaria Geral da Academia Militar, Rua Gomes Freire, 1150 -175 Lisboa, acompanhadas dos documentos referidos nos pontos anteriores.

6.1 — Obrigatoriamente, o *curriculum vitae* a apresentar pelo candidato deve respeitar o seguinte modelo;

A — Desempenho científico

a) Formação académica:

Títulos e graus académicos;
Diplomas e outros títulos;
Prémios, distinções, louvores e referências elogiosas;
Bolsas de estudo;
Outras.

b) Qualidade e difusão dos resultados da atividade de investigação:

Livros;
Capítulos de livros;
Artigos inseridos em publicações científicas periódicas, como autor ou coautor (1.º, 2.º, etc.);
Artigos inseridos em obras coletivas, como autor ou coautor (1.º, 2.º);
Outras publicações científicas ou académicas;
Criações artísticas;
Membro da organização ou de comissão científica de congressos, conferências e seminários;
Participação como orador em congressos, conferências e seminários de natureza científica;
Membro de organizações científicas;
Membro de conselhos editoriais ou avaliador de publicações científicas, de artigos, ou de propostas de comunicações;
Membro de comissões de avaliação de centros e unidades de investigação;
Membro de comissões de avaliação de projetos de investigação científica;
Outras.

c) Coordenação científica:

Membro de comissões científicas de ciclos de estudo e áreas científicas ou disciplinares;
Coordenação de secções curriculares, disciplinares ou científicas;
Coordenação de ciclos de estudo;
Outras.

d) Qualidade de projetos e contratos de investigação e transferência de conhecimento:

Coordenação ou direção de projetos de investigação;
Participação em projetos e contratos de investigação;
Relevância da internacionalização;
Patentes e outros direitos de propriedade intelectual;
Transferência de conhecimentos para o sector produtivo;
Outras.

e) Mobilidade como professor ou como investigador:

Estadias em outros centros de ensino ou de investigação;
Outras.

B — Desempenho pedagógico

As funções docentes desenvolvidas;
A orientação de pós-doutoramentos e de teses de doutoramento;
A orientação de dissertações e trabalhos de mestrado;
A orientação de outros trabalhos científicos ou académicos;
A participação em júris de doutoramento e de mestrado, como arguente;
A participação em júris de doutoramento e de mestrado, como presidente ou vogal não arguente do júri;
A participação em júris e comissões de seleção ou recrutamento para ciclos de estudos;
A participação em júris de concursos para a carreira académica;
A publicação e disponibilização de lições e outros materiais para a docência;
A organização de congressos, conferências e seminários para formação docente, pedagógica ou profissional;
A participação em congressos, conferências, seminários e ações para formação docente, pedagógica ou profissional;
A inovação pedagógica, nomeadamente com cursos em regime de *b-learning* ou de *e-learning*;
A dedicação e qualidade das atividades profissionais prestadas em instituições de investigação e em empresas, relacionadas com a docência;
Outras.

C — Atividades relevantes para a missão da instituição de ensino superior:

O exercício de cargos e funções académicas;
Desempenho de cargos unipessoais de gestão;

Participação em órgãos colegiais;
Outros cargos e funções por designação da Instituição.
As atividades de extensão cultural;

Outras atividades consideradas relevantes para o ensino e a investigação, designadamente serviço à comunidade no âmbito da instituição, serviço de cooperação e consultadoria a instituições públicas;
Atividades de participação em projetos de interesse social;
Participação em projetos e organizações nacionais/internacionais de interesse científico ou cultural;
Participação em júris relativos a contratação pública e no âmbito de cargos dirigentes e de recrutamento de pessoal na Administração Pública;
Outras.

6.2 — Não serão aceites candidaturas enviadas por correio eletrónico.

III — Nos termos do disposto nos artigos 45.º e 46.º do ECDU o júri, aceite pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, em 12 de março de 2019 e nomeado pelo Ex.mo TGen AGE em 29 de março de 2019, é composto pelos seguintes membros:

Presidente: MGen (Doutor) João Jorge Botelho Vieira Borges, Comandante da Academia Militar

Vogais:

Cor Tir Luís Filipe Camelo Duarte Santos 2.º Comandante e Diretor de Ensino da Academia Militar

Estatística:

Doutora Maria Manuela Costa Neves Figueiredo, Professora Catedrática do ISA da Universidade de Lisboa;
Doutora Lisete Maria Ribeiro de Sousa, Professora Associada da Faculdade de Ciências da Universidade Lisboa;
Doutor Rui Paulo, Professor Associado do ISEG da Universidade de Lisboa.

Investigação Operacional:

Doutor Luís Eduardo Neves Gouveia, Professor Catedrático Faculdade de Ciências da Universidade Lisboa;
Doutora Margarida Vaz Pato, Professora Catedrática do ISEG da Universidade de Lisboa;
Doutor Filipe Pereira Alvelos, Professor Associado do Departamento de Produção e Sistemas da Universidade do Minho;
Doutor António Joaquim dos Santos Romão Serralheiro, Professor Associado da Academia Militar.

IV — São critérios de avaliação e ordenação dos candidatos, aprovados pelo júri, os seguintes:

Nos termos do previsto no artigo 38.º, n.º 1, do ECDU o concurso para Professor Auxiliar destina-se a averiguar a capacidade e o desempenho dos candidatos, nos diferentes aspetos que, nos termos do artigo 4.º do mesmo diploma, integram o conjunto das funções a desempenhar. Nos termos do consagrado no n.º 6 do artigo 50.º do ECDU, são, designadamente, apreciados o desempenho científico, a capacidade pedagógica e o desempenho noutras atividades relevantes para a missão da Instituição de ensino superior. Conjugando estes artigos do ECDU com o disposto nos artigos 4.º (funções dos docentes universitários) e 5.º, n.º 3 (funções dos Professores Auxiliares), define-se uma grelha de seleção e de seriação dos candidatos que assenta em três blocos (serão apenas tidos em conta os elementos curriculares respeitantes ao trabalho realizado na área científica do concurso):

A — Desempenho Científico (50 %)

A avaliação do desempenho científico dos candidatos será feita com base na análise dos trabalhos constantes no currículo, designadamente, dos que hajam sido selecionados pelos candidatos como mais representativos, nomeadamente no que respeita à sua contribuição para o desenvolvimento e evolução da área disciplinar.

1) Neste domínio, serão objeto de avaliação:

a) O mérito da produção científica, nomeadamente a publicada (em papel, em suporte digital ou *online*), tendo em conta, quer a qualidade, quer a quantidade dos trabalhos; comunicações em eventos científicos nacionais e internacionais; as distinções, prémios, louvores ou referências elogiosas;

b) As atividades de coordenação científica;

c) O desenvolvimento de projetos de investigação, relevando os projetos com financiamento externo, tendo em conta o nível de responsabilidade (relevando a direção ou coordenação do projeto), o grau de participação, a qualidade, a duração e continuidade dos mesmos, os produtos e a sua divulgação, incluindo os relatórios.

d) A orientação de teses e de dissertações académicas, com consideração das já concluídas e em curso.

e) A direção de publicações, de coleções editoriais e revistas, relevando aquelas com avaliações de pares.

f) Outras atividades consideradas relevantes, nomeadamente a organização de encontros científicos nacionais e internacionais, a participação em comissões científicas de congressos e atividades de consultadoria e avaliação.

2) No que respeita às Publicações:

O critério da qualidade dos trabalhos científicos publicados (ou no prelo), desde que o candidato o tenha confirmado, será valorizado nesta avaliação curricular comparada, com base na consulta das obras apresentadas pelos candidatos.

Na apreciação das obras publicadas serão tidos em conta dois aspetos: a relevância das publicações, avaliada de acordo com padrões de qualidade internacionalmente reconhecidos, e a valorização da autonomia científica expressa na própria produção (v.g. autor único, 1.º autor, 2.º autor).

Serão considerados ainda nesta apreciação os seguintes subcritérios:

a) Os livros, os capítulos de livro e artigos em especial serão os trabalhos mais valorizados.

b) Seguem-se as edições em livro das teses de doutoramento e das dissertações de mestrado, os livros de atas, as coletâneas de textos ou a responsabilidade das edições de obras coletivas.

c) Num nível seguinte serão valorizados os textos publicados em livros de atas que serão considerados equivalentes aos escritos de tipo monografia da instituição, texto de apoio para os alunos, entre outros, e menos valorizados na apreciação das publicações.

d) Num quarto nível ficarão os textos/obras de divulgação de carácter não científico.

Referências incorretamente apresentadas e ou muito incompletas, por exemplo, não datadas ou não localizadas objetivamente (v.g. cursos frequentados ou ministrados, orientação de teses, obras no prelo sem referência da revista/editora), que dificultam ou impedem a avaliação comparada, serão ignoradas na avaliação.

B — Capacidade Pedagógica (35 %)

Neste domínio será considerada a componente pedagógica do *curriculum vitae*, de cada candidato, nomeadamente:

a) Atividade docente no ensino superior, incluindo a regência e a lecionação, ao nível dos cursos de graduação e pós-graduação, relevando a conceção de programas formativos e de unidades curriculares;

b) Elaboração de material pedagógico-didático em diferentes tipos de formato, para apoio às unidades curriculares lecionadas;

c) Outras atividades pedagógicas, tais como, elaboração de planos curriculares de cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos; dinamização de novos projetos de ensino ou reestruturação dos já existentes; elaboração de relatórios de avaliação de curso; atividades de coordenação pedagógica; atividades de formação contínua e avaliação pedagógica e promoção de outras atividades pedagógicas e culturais.

d) Experiência docente no ensino não superior ou não conferente de grau académico, designadamente formação profissional avançada.

C — Desempenho noutras atividades relevantes para a missão da Academia Militar (15 %)

Neste domínio serão consideradas outras atividades desenvolvidas pelos candidatos com relevância para o desenvolvimento da missão da Academia Militar e, nomeadamente candidatos que demonstrem conhecimentos na área da Matemática e mais especificamente nas áreas de Estatística e Investigação Operacional, com preferência para as áreas disciplinares referidas, quer ao nível do ensino, quer ao nível de investigação.

V — Sempre que entenda necessário, o júri pode decidir promover audições públicas, em igualdade de circunstâncias para todos os candidatos.

VI — Apreciação formal das candidaturas, notificação e exclusão.

1 — Findo o período de entrega das candidaturas a Academia Militar comunica aos candidatos, no prazo de cinco dias úteis seguintes, o despacho de admissão ou de não admissão ao concurso, o qual se baseará no preenchimento ou falta de preenchimento, por parte daqueles, das condições para tal estabelecidas, sendo que o despacho de não admissão com a consequente exclusão é notificado ao opositor para a realização da audiência dos interessados, que será sempre escrita, nos termos do Código do Procedimento Administrativo.

2 — A notificação dos candidatos é efetuada por uma das seguintes formas:

- E-mail com recibo de entrega da notificação;
- Ofício registado;
- Notificação pessoal;

VII — Pronúncia dos interessados

1 — O prazo para os interessados se pronunciarem, de acordo com o disposto no Código do Procedimento Administrativo, é de dez dias, contado:

- Da data do recibo de entrega do e-mail;
- Da data do registo do ofício, respeitada a dilação de três dias do correio;
- Da data da notificação pessoal.

2 — Realizada a audiência dos interessados, o júri aprecia as questões suscitadas no prazo de dez dias úteis.

VIII — O provimento do lugar fica sujeito ao cumprimento das disposições legais em vigor.

Para cumprimento do artigo 62.º-A do ECDU lavrou-se o presente Edital que vai ser divulgado de acordo com a legislação referida e afixado nos lugares de estilo.

3 de maio de 2019. — O Chefe da Repartição, *Manuel da Cruz Pereira Lopes*, Cor Inf.

312315445

ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 5446/2019

Louvo o Dr. Carlos Manuel Silvério da Palma pela forma dedicada e empenhada como exerceu as funções de Secretário-Geral da Secretaria Geral da Administração Interna, desde 2014.

Dotado de um elevado sentido de dever e de responsabilidade, revelou ao longo da sua carreira na administração pública, desde 1975, elevado sentido de missão.

Assim, ao abrigo da competência que me é conferida por lei, louvo o Dr. Carlos Manuel Silvério da Palma, pela dedicação ao serviço considerando que os serviços por si prestados contribuíram de forma significativa para o prestígio do Ministério da Administração Interna, pelo que, devem ser considerados relevantes e distintos.

É com inteiro merecimento e em cumprimento de um imperativo de justiça, que publicamente lhe endereço este Louvor.

20 de maio de 2019. — O Ministro da Administração Interna, *Eduardo Arménio do Nascimento Cabrita*.

312316499

Louvor n.º 265/2019

Por proposta do Diretor Nacional da Polícia de Segurança Pública, Louvo o Superintendente Manuel Gomes do Vale, pela extraordinária dedicação, elevado empenho, profissionalismo e competência técnica, reveladas ao longo de mais de 37 anos de dedicação à causa pública, ao serviço da Polícia de Segurança Pública.

Oficial dotado de excelentes capacidades e competências pessoais, profissionais e técnicas por todos reconhecidas, revelou, desde o seu ingresso na Polícia de Segurança Pública em 1982 e na carreira de oficial de polícia em 1985, um interesse particular pela função policial e uma intensa dedicação à causa pública, à qual associou um espírito de bem servir que soube manter ao longo de toda a sua vida profissional na Polícia de Segurança Pública.

No comando de subunidades e unidades operacionais, designadamente no Comando Distrital da PSP de Viana do Castelo, onde iniciou a sua atividade como oficial de polícia, revelou elevado empenho e interesse pelo serviço, inteligência e grande espírito de missão, manifestou uma permanente disponibilidade e desenvolveu um intenso trabalho de combate à criminalidade, particularmente no âmbito do consumo e tráfico de estupefacientes na cidade de Viana do Castelo, que muito contribuiu para o reforço do sentimento de segurança das populações.

Oficial metódico, organizado, demonstrou no desempenho de funções de chefia das áreas operacional e de apoio, nos comandos distrital de Viana do Castelo e metropolitano do Porto, excelentes competências profissionais, buscando sempre as melhores soluções em apoio das estratégias operacionais dos respetivos comandos, congregando os que consigo trabalhavam, para objetivos comuns, revelando, sempre, iniciativa e elevado sentido de serviço público.

As suas capacidades de diálogo e fácil relacionamento constituíram-se como um instrumento de facilitação na resolução de dificuldades em todos os patamares hierárquicos e funcionais, granjeando com a sua forma de estar e disponibilidade, o respeito e a consideração de todos os que consigo trabalharam.